

5 CONCLUSÃO

Este documento traz o registro das ações operacionais dos projetos estabelecidos no PDTIC 2018, bem como os treinamentos necessários para apoiá-los.

O planejamento tático-operacional precisa de acompanhamento constante, tanto para mensurar os resultados obtidos, quanto para avaliar o andamento de atingimento dos alvos definidos. Da mesma forma que se verifica as indicações ao longo de uma estrada para saber se está próximo de concluir a sua jornada, é igualmente importante verificar se o desenvolvimento das iniciativas planejadas está no curso correto.

Enquanto este plano está sendo colocado em prática, o gestor deve se certificar de que todas as tarefas estão sendo desenvolvidas com os parâmetros adequados (tempo de execução, recursos humanos e materiais necessários, procedimentos apropriados, entre outros). Mais do que avaliar, o gestor deve observar se é necessária alguma mudança de curso, e se os parâmetros para alguma tarefa precisam ser repensados.

Sendo assim, para propiciar o êxito na consecução dos objetivos estabelecidos, este plano será submetido a um processo de monitoramento. Com base nas ações operacionais deste documento, serão realizadas mensurações periódicas mensais (relatórios sintéticos) e trimestrais (relatórios analíticos) para avaliação do cumprimento dos planos de ação derivados. As referidas mensurações serão publicadas nos relatórios de acompanhamento do PDTIC 2018 – RAC 2018. Os dados e gráficos dos relatórios permitem a análise para a correção de distorções.

Se considerarmos que o planejamento é a consolidação de ideias, é na implementação dessas ideias que a instituição vai obter seus resultados. O maior desafio da gestão é relacionado à capacidade de movimentar a Secretaria e mantê-la conectada com o que foi proposto pelo Plano Estratégico do Tribunal. Como toda função de gestão, isso pressupõe uma boa execução dos seus planos estratégico, tático e operacional de TIC.